

EDITORIAL

Editorial

Os textos que compõem esse volume de temática livre possuem como orientação metodológica estudos caracterizados pela pesquisa de natureza qualitativa e social e perpassados por diferentes instrumentos e técnicas de pesquisa. Em função dessa especificidade, optamos por iniciar a apresentação desta publicação a partir do artigo de Oscar José Rover, *O método científico em Ciências Sociais: dos documentos, questionários e entrevistas à análise de enunciados*, que propõe um conjunto de reflexões para tratar do método em Ciências Sociais explicitando um conjunto de orientações consideradas necessárias ao fazer metodológico, visando escapar de armadilhas e artimanhas dos jogos de palavras e como todos os processos de leitura, transcrição e análise de textos de diversas naturezas envolvem a comunicação entre universos cognitivos diferentes. Nesta abordagem, se destaca a preocupação do autor em questionar sobre qual ciência e método orientam as pesquisas em Ciências Sociais propondo como discussão um posicionamento contra o empirismo, por um lado, e o teoricismo, de outro. Em pesquisas dessa natureza, não existe neutralidade científica, seja no que diz respeito à escolha do objeto/sujeito a ser pesquisado, seja no processo de pesquisa, por mais que o ato de fazer ciência não deva abrir mão de “buscar uma neutralidade”, a neutralidade é um pressuposto falso ou inexistente, afirma Rover ao citar Thiollent (1980).

Este pressuposto revela, pelo menos, dois aspectos inter-relacionados que caracterizam os artigos que compõem este volume: por um lado, a amplitude de temas interdisciplinares abordados que expressam a formação e áreas de conhecimentos as quais estão vinculados os autores, e de outro, a diversidade de problemáticas e métodos que dialogam e se relacionam a determinados assuntos cuja relevância social e científica precisam ser discutidas, para além do teoricismo, como destaca Rover em sua análise. Tais reflexões expressam o objetivo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais da Unochapecó que se caracteriza em um mestrado multiprofissional e interdisciplinar, que visa preparar quadros profissionais com qualificação para compreender e analisar os processos políticos, econômicos, sociais e culturais, contribuir com análise das adequações/inadequações entre as políticas sociais

e as problemáticas regionais, bem como, formular, implementar, monitorar e avaliar políticas sociais regionais.

Neste sentido, os artigos de cunho teórico e empírico, que compõem este volume, dialogam diretamente e transversalmente com as linhas de pesquisa do mestrado, na medida em que possuem como foco de reflexão as **Problemáticas Regionais e Políticas Sociais**, tendo em vista estudos voltados à análise de processos na formulação, execução e avaliação de políticas públicas e sociais e sua relação com a ação política de diferentes atores sociais e modelos organizacionais. Nesta direção, e em consonância as problemáticas regionais, se destacam estudos relacionados às **Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento**, que envolve a análise de processos econômicos, políticos, socioespaciais e culturais que configuram as dinâmicas regionais.

O primeiro conjunto de artigos versa sobre temáticas que dialogam e se relacionam a partir de análises em torno das políticas de desenvolvimento regional, processos de desenvolvimento sustentável, governança e sustentabilidade e sua relação com a gestão pública e reflexões tendo em vista a caracterização da ruralidade numa abordagem territorial. O artigo, **Tipologia de políticas públicas como instrumento de gestão, execução, coordenação e avaliação do desenvolvimento regional: uma aplicação para o Rio Grande do Sul**, de Mario Jaime Gomes de Lima e Osmar Tomaz de Souza analisa em que medida a construção de Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional no Estado do Rio Grande do Sul, geradas no âmbito dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDE dão condições para o desenvolvimento regional como propõe a Constituição Estadual, juntamente com os argumentos de institucionalização de regiões, governança, responsabilização e clareza da restrição orçamentária. Mediante pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, o texto **Desenvolvimento sustentável: governança e indicadores para o setor público** de Gleimíria Batista da Costa, Maray del Carmen S. Rodrigues, Oleides Francisca de Oliveira e Marcos Cesar dos Santos, apresenta reflexões sobre o desenvolvimento sustentável, governança e indicadores de sustentabilidade, no que concerne especialmente ao que vem sendo desenvolvido por meio da gestão pública governamental. Finalmente, o artigo **Abordagem territorial do rural e o dilema em conceituar campo** de Claudio Machado Maia demonstra o dilema na conceituação do campo e do rural no Brasil, em torno da caracterização da ruralidade

numa abordagem territorial, apresentando a agricultura como atividade determinante da estrutura rural e como eixo articulador de economia diversificada.

O segundo conjunto de artigos apresenta reflexões relacionadas à administração de organizações tomando como base análises sobre teorias administrativas tradicionais e modernas; uma proposta de discussão crítica sobre o cotidiano feminino de um grupo de mulheres e reflexões sobre território como configuração espacial, apontando para as consequências da construção de uma usina hidroelétrica. O artigo intitulado **O perfil dos líderes na administração moderna das organizações chinesas** de Carla Rossana de Araújo Torres Nogueira, Maria do Socorro Barbosa Pereira, Márcia Rejane de Araujo Almeida, Gleimíria Batista da Costa e Oleides Francisca de Oliveira compara o perfil dos líderes na administração das organizações chinesas, demonstrando o sucesso do mercado da China e seu reflexo nas gestões modernas do mundo inteiro. A partir de uma proposta de discussão crítica (pró-ativa), do cotidiano feminino de um grupo de mulheres em um município do Sul do Brasil, utilizando-se da metodologia do Círculo de Cultura de Paulo Freire, orienta-se o artigo **Empoderamento em um grupo de mulheres de um município no Sul do Brasil** de Flaviane Cristine Troglio da Silva e Águeda Lenita Pereira Wendhausen. O texto **Consequências do reassentamento no entorno da construção da Usina Hidroelétrica de Santo Antônio: o caso do Reassentamento Novo Engenho Velho, em Porto Velho/RO-Brasil** de Amarildo Pinheiro Virgulino, Gleimíria Batista da Costa, Oleides Francisca de Oliveira e Joel Bombardelli apresenta as consequências do reassentamento Novo Engenho Velho no Estado de Rondônia, no entorno da construção da Usina de Santo Antonio, oferecendo uma proposta metodológica para formação de recursos humanos para a qualidade de vida dos assentados.

Tendo como foco a esfera da saúde pública, o terceiro conjunto de artigos orienta suas análises em torno de problemáticas relacionadas à atenção à saúde do trabalhador e sobre os espaços organizacionais e processos de participação de diferentes atores e sujeitos sociais. **A atenção à saúde do trabalhador no âmbito da Atenção Básica: um estudo de caso** de Francieli de Cesaro e Márcia Luíza Pit Dal Magro analisa as demandas e as ações de assistência à saúde do trabalhador em um serviço de Atenção Básica no município de Chapecó, Santa

Catarina enquanto um espaço privilegiado para desenvolver ações voltadas à saúde do trabalhador sob princípios como vínculo, responsabilização, acessibilidade, equidade e participação social. Considerando a problemática da participação social no sistema de saúde brasileiro, via movimentos sociais, o texto **Movimentos sociais: legitimação da participação social na saúde** de Silvia Jurema Leone Quaresma analisa e avalia os movimentos sociais na saúde que foram importantes atores no desenvolvimento do atual sistema de saúde destacando algumas de suas limitações nos Conselhos de Saúde, segundo pesquisas realizadas nas regiões sul e sudeste entre os anos de 2000 e 2005. Considerando que a participação nos conselhos é um processo em construção que deve ser fortalecido para efetivar o exercício do controle social na área da saúde, conforme tem sido preconizado pela legislação brasileira, o artigo **Conselho de saúde: uma reflexão sobre os processos de participação dos conselheiros** de Liane Colliselli, Kenya Schmidt Reibnitz, Maria Elisabeth Kleba e Dunia Comerlatto identifica os motivos que levam os conselheiros a se inserir, continuar e/ou desligar-se de um conselho municipal de saúde.

O conjunto de artigos apresentados em sua diversidade temática, metodológica e filiação institucional dos autores, representa o compromisso da Grifos e do Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais em divulgar e socializar produções temáticas e experiências de pesquisa que dialogam diretamente e transversalmente com as linhas de pesquisa do programa.

Uma boa leitura a todos!

Rosana Maria Badalotti e Maria Luiza de Souza Lajus
Editoras da Grifos